

ACEF/2122/0510137 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ilídio Correia
Anabela Cordeiro-da-Silva
Rafael Canton Moreno
Diana de Lima Cunha

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Higiene E Medicina Tropical

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Doutoramento em Ciências Biomédicas

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Regulamento-17-2019-Dout_Ciencias-Biomédicas.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Vida (Ciências Biomédicas)

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

420

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições requeridas para o ingresso no Doutoramento em Ciências Biomédicas (DCB) publicadas no edital de abertura são as seguintes, de acordo com o regulamento interno da Comissão Científica do DCB, artigo 30º do Decreto-Lei N. 74/2006 de 24 de Março, artigo 5º

Regulamento N. 265/2007 Diário da República, N. 196 de 11 de Outubro, e Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro:

- i) ser titular de grau de mestre ou equivalente legal em Ciências da Vida ou em áreas afins;
- ii) ser titular do grau de licenciado e detentor de currículo académico ou científico especialmente relevante reconhecido como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos pelo Conselho Científico, o órgão científico legal e estatutariamente competente do IHMT NOVA;
- iii) ser detentor de currículo académico, científico ou profissional reconhecido como atestando capacidade para realização do ciclo de estudos pelo Conselho Científico, o órgão científico legal e estatutariamente competente do IHMT NOVA.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Rua da Junqueira 100, 1349-008 Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Atualmente, a equipa docente deste ciclo de estudos é constituída por 46 docentes, sendo que 42 têm o grau de Doutor, 2 o grau de Doutor e Título de Especialista, 1 o grau de Mestre e Título de Especialista e 1 o grau de Mestre. De referir que 42 estão contratados em regime de tempo integral e que 42 docentes têm vínculo com a IES por um período superior a 3 anos.

O corpo docente próprio é academicamente qualificado e especializado na área do CE. A percentagem de doutores e especialistas na área do CE cumpre com a legislação em vigor.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente experiente.

O corpo docente promove a integração dos discentes em projectos de investigação a decorrerem no GHMT (Centro de Investigação com a classificação de excelente).

O corpo docente apresenta publicações científicas recentes, sendo que algumas delas estão publicadas em Jornais científicos D1 e Q1, que estão sujeitos a arbitragem científica por pares.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a mobilidade de docentes a nível internacional.

Estimular a participação dos docentes em programas de internacionalização como o programa ERASMUS mais.

A carga horária lecionada pelos docentes deve cumprir com o definido no ECDU.

Incentivar os docentes sem indicadores de produtividade científica, nos últimos 5 anos, a colmatar esta lacuna.

Melhorar a qualidade das publicações de alguns docentes.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O corpo não-docente possui as competências profissionais e técnicas adequadas ao apoio à leção do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

O corpo não docente tem participado em diferentes ações de formação no âmbito do ciclo de estudos.

O corpo não docente apresenta elevada qualificação (4 com o grau de doutor e 6 com o grau de mestre).

3.4.3. Recomendações de melhoria

O pessoal não docente deve garantir que os equipamentos utilizados nas aulas práticas e nos laboratórios de investigação são sujeitos a manutenção dentro dos prazos requeridos.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Os estudantes estão comprometidos com ciclo de estudos.

Estudantes motivados e que demonstram capacidade de realizarem autoaprendizagem.

25 % dos estudantes que frequentam este CE têm bolsas de doutoramento financiadas pela FCT ou outras instituições, como o Instituto Camões.

4.2.2. Pontos fortes

Os estudantes do Doutoramento em Ciências Biomédicas do IHMT NOVA (DCB) apresentam formações diversificadas e cerca de metade são estudantes internacionais provenientes de países de língua oficial portuguesa, como o Brasil ou países do continente africano.

Para a realização das dissertações, são oferecidas aos estudantes do DCB projetos de investigação originais, maioritariamente associados e suportados por projetos formais com financiamento próprio (projetos nacionais, europeus e internacionais), incluídos nas três especialidades do CE.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Incentivar os estudantes a realizar as suas Dissertações de Doutoramento em empresas.

Estimular os estudantes a melhorar as suas competências em escrita científica, deontologia científica, gestão de projetos, empreendedorismo e experimentação in vitro e in vivo.

Desenvolver mecanismos que permitam nivelar os conhecimentos e as competências dos discentes que ingressam no CE.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos mostram que os diplomados demoram em média 5 anos a concluir o CE.

De acordo com a informação fornecida à CAE, a totalidade (100%) dos diplomados deste CE encontravam-se empregados 1 ano após a obtenção do grau.

5.3.2. Pontos fortes

Elevada empregabilidade dos diplomados.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Implementar medidas que contribuam para incrementar a taxa de sucesso dos alunos nas Unidades Curriculares (UC) do tronco comum do novo plano de estudos do doutoramento em Ciências

Biomédicas (DCB) do IHMT NOVA.

Implementar medidas para que o CE seja concluído em quatro anos. Os estudantes devem efetuar a apresentação do seu plano de trabalhos de Doutoramento no final do 1º ano e posteriormente, realizar apresentações intercalares no final do 2º e 3º anos.

De forma a garantir a qualidade dos trabalhos realizados neste ciclo de estudos, recomenda-se estabelecer como requisito mínimo para a entrega da tese de doutoramento a publicação pelo discente de um artigo científico original como 1º autor, publicado em revista Q1, no âmbito do tema de tese.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O corpo docente do CE faz parte do Centro de Investigação Saúde Global e Medicina Tropical (GHMT), IHMT-NOVA, avaliado pela FCT com a classificação de Excelente.

O corpo docente apresenta publicações científicas recentes, sendo que algumas delas estão publicadas em Jornais científicos D1 e Q1, que estão sujeitos a arbitragem científica por pares. O corpo docente tem também estado envolvido na publicação de livros/capítulos de livros na área científica do ciclo de estudos e que têm sido publicados por editoras nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

As atividades científicas desenvolvidas pelos estudantes deste CE resulta, frequentemente, em publicações científicas em revistas internacionais com peritagem e/ou na sua apresentação em reuniões científicas e Congressos, nacionais ou internacionais.

Publicações científicas recentes, sendo que algumas delas estão publicadas em jornais científicos (D1 e Q1) sujeitos a arbitragem científica por pares.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Deve ser estimulada o registo de propriedade intelectual e o empreendedorismo.

Estimular a realização de doutoramentos em ambiente empresarial.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O IHMT e o seu centro de investigação são instituições icónicas no diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças tropicais transmissíveis com grande reputação nacional e internacional.

Constitui um ponto de referência para estas doenças nos novos países de expressão oficial portuguesa (PALOPs) e no Brasil, tornando fácil a captação de estudantes e de colaborações para projetos de investigação científica com extensão comunitária nesses territórios.

7.4.2. Pontos fortes

Cerca de metade dos estudantes deste CE são internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se aumentar a visibilidade do CE em países fora da esfera da lusofonia e, com isso, favorecer a internacionalização do CE, tanto para estudantes como para docentes.

Estimular a participação de docentes e discentes em programas de mobilidade internacional.

Estabelecer protocolos de colaboração com outras instituições nacionais e internacionais, de forma a facilitar a mobilidade nacional ou internacional dos estudantes de doutoramento.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

- O IHMT NOVA não tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES. O sistema de garantia da qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ (Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA)) é implementado no IHMT. No IHMT, o docente responsável pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos Ciclos de Estudos é o Subdiretor para a Área da Qualidade, que coordena o Gabinete da Qualidade. Na NOVA, o NOVA SIMAQ é coordenado pelo Elemento da Equipa Reitoral responsável pela Qualidade.

- O mecanismo de garantia da qualidade do CE desenvolve-se em níveis de atuação sequencial pelos docentes responsáveis, coordenador do curso e pelos Conselhos Pedagógico e Científico. A participação ativa dos estudantes na melhoria contínua do CE é assegurada através da realização de questionários pedagógicos, pela participação nas reuniões promovidas pelo Coordenador do ciclo de estudo e pelo envolvimento em órgãos do IHMT e da NOVA.

8.7.2. Pontos fortes

- Existem processos implementados para permitir a participação ativa de docentes e discentes na tomada de decisões que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade;

- Existem procedimentos para avaliação do desempenho de docentes e não docentes;

- Existem procedimentos para avaliação da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, incluindo questionários pedagógicos aos estudantes;

- O progresso de tese é apreciado anualmente pela comissão tutorial do estudante tendo em conta o plano de trabalhos aprovado pelo Conselho Científico do IHMT e através de apresentações nas jornadas do IHMT.

- Os métodos de avaliação são apreciados através dos inquéritos de percepção sobre o funcionamento de cada UC dirigidos aos estudantes e docentes.

8.7.3. Recomendações de melhoria

- Garantir a creditação pela A3ES do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

- A estrutura curricular e o plano de estudos do Doutoramento em Ciências Biomédicas foram reformulados de acordo com as recomendações da anterior CAE e foi publicado em Diário da República (Regulamento (extrato) n.º 17/2019 DR, 2.ª série, N.º 4, 7 de janeiro de 2019). Nesta remodelação as UCs de natureza mais abrangente foram integradas num tronco comum único, contudo foram mantidas as três especialidades das Ciências Biomédicas: (i) Biologia Celular e Molecular, (ii) Microbiologia e (iii) Parasitologia.
- O estudante passou a poder desenvolver a tese original (180 ECTS), no âmbito das Ciências Biomédicas, no IHMT NOVA, em colaboração com outras unidades orgânicas da NOVA ou instituições de ensino/investigação nacionais, europeias ou internacionais.
- O IHMT NOVA realizou um esforço considerável na atualização de equipamentos laboratoriais e disponibilizou novas infraestruturas.
- O acolhimento dos estudantes tem vindo a ser melhorado através de eventos e sessões facilitadoras da integração dos estudantes na comunidade IHMT. Foi disponibilizado o Manual de acolhimento do aluno.
- Registou-se um ligeiro aumento no número de docentes (cerca de 20%), que contribuiu para o rejuvenescimento do do corpo docente afeto ao CE.
- O período de inscrição no ciclo de estudos foi alargado para onze semanas, repartidas por dois períodos distintos; a primeira fase decorre durante sete semanas e a segunda fase durante cerca de quatro semanas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Para além das propostas de melhoria que a IES indica, a CAE considera ser ainda necessário:

- O IHMT deve continuar a investir na melhoria das infraestruturas, e do apetrechamento de alguns laboratórios, melhorar o acesso a tecnologias de informação. Os equipamentos devem continuar a ser modernizados para garantir os padrões de qualidade e competitividade internacionais.
- Incentivar a mobilidade de docentes e estudantes a nível internacional.
- Estimular o estabelecimento de novas parcerias internacionais ligadas ao ensino que potenciem a mobilidade internacional de docentes e alunos.
- O estabelecimento de novas parcerias internacionais com centros de investigação de excelência e empresas deve continuar com o intuito de aumentar a qualidade e o impacto das teses desenvolvidas por estes estudantes.
- Na página do CE disponível on-line devem ser disponibilizadas as Fichas de UC em língua inglesa.
- Os períodos para inscrição no CE devem ser compatíveis com a publicação dos resultados dos concursos de bolsa de doutoramento para todos os domínios da FCT.
- O novo regulamento de dissertação/tese para obtenção dos graus de Mestre (2º ciclo) e de Doutor (3º ciclo), datado de setembro de 2022, deve ser aprovado pelos órgãos institucionais e deve ser dado a conhecer aos estudantes através da sua publicação na página on-line do 3º ciclo de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos está programado para um total de 240 ECTS que é considerado adequado para a realização de um doutoramento. A docente responsável pela coordenação do CE tem o perfil adequado (Agregação na área das Ciências Biomédicas) e um CV de elevado mérito com relevância para o CE. A docente apresenta experiência na liderança de projetos de I&D de natureza competitiva e na orientação de estudantes de pós-graduação.

O doutoramento em Ciências Biomédicas ministrado no IHMT-NOVA é um CE com características únicas no país.

O ambiente de ensino / aprendizagem beneficia da existência de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área do ciclo de estudos, com longa tradição no estabelecimento de parcerias com países da comunidade lusófona.

O pessoal não docente é competente, possui boas qualificações académicas e garante o apoio necessárias ao correto funcionamento do CE.

A infraestrutura do IHMT, apesar de não ser recente, possui as valências necessárias para o ensino e investigação científica. Contudo, devem continuar a realizar-se esforços para melhorar as condições de ensino/aprendizagem no IHMT e favorecer uma melhor integração do curso no âmbito da NOVA. Cerca de metade dos estudantes que frequentam este CE são alunos internacionais. Apesar dos défices de conhecimentos científicos básicos que alguns discentes apresentam estes são bem acolhidos e abrangidos por um programa de recuperação eficaz.

A CAE considera positiva a possibilidade dos estudantes frequentarem unidades curriculares livres (16 ECTS), bem como terem a liberdade de escolher o tema da tese e o orientador em instituições nacionais e estrangeiras.

O nível das publicações científicas derivadas das teses de doutoramento reforça a qualidade científica internacional do curso.

A monitorização do desenvolvimento do plano de trabalhos e a identificação de eventuais conflitos é garantida pela comissão de acompanhamento (tutorial) dos estudantes durante a dissertação.

A colaboração com outras instituições de I&D tem permitido aos estudantes a realização da Tese em parceria.

Pontos fracos do CE:

- Mobilidade dos docentes e estudantes nos programas de intercâmbio;
- O desenvolvimento de teses com a parceria de empresas;

Recomendação de melhoria:

- A carga horária lecionada pelos docentes tem que estar de acordo com o definido no ECDU.

- Abertura de editais para promoção do corpo docente atual, a maior parte dos docentes são Professores Auxiliares.
- Investir na aquisição de novos equipamentos e na manutenção dos existentes de forma a garantir o pleno funcionamento das aulas práticas e do trabalho de investigação a desenvolver durante a tese.
- As fichas de UC do CE devem ser disponibilizadas em língua inglesa na página on-line.
- Estimular os estudantes a melhorar as suas competências em escrita científica, deontologia científica, proteção de propriedade intelectual, gestão de projetos, empreendedorismo e experimentação in vitro e in vivo.
- Desenvolver mecanismos que permitam nivelar os conhecimentos e as competências dos discentes que ingressam no CE.
- De forma a garantir a qualidade dos trabalhos realizados neste ciclo de estudos, recomenda-se estabelecer como requisito mínimo para a entrega da tese de doutoramento a publicação pelo discente de um artigo científico original como 1º autor, publicado em revista Q1, no âmbito do tema de tese.
- A comissão tutorial da Tese deve assitir à apresentação oral do trabalho desenvolvido pelo estudante e dar um feed-back em tempo real ao discente. A comissão tutorial não deve emitir o parecer apenas com base no relatório anual entregue pelo estudante.
- Encurtar o período que decorre entre a entrega da Tese e a realização das provas públicas para a obtenção do grau de doutor.
- Implementar medidas para reduzir o número de desistências do CE.
- O novo regulamento de dissertação/tese para obtenção dos graus de Mestre (2º ciclo) e de Doutor (3º ciclo), datado de setembro de 2022, deve ser aprovado pelos órgãos institucionais e deve ser dado a conhecer aos estudantes através da sua publicação na página on-line do 3º ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>